

MONTANS, Maria Paula

Título: A emergência de relações condicionais entre estímulos como resultado de treino de discriminações simples simultâneas

Orientador: **Profª. Drª. Maria Amalia Andery**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **10/05/2006**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: discriminação simples, discriminação condicional, classes de estímulos, classes de estímulos funcionais, classes de estímulos equivalentes

RESUMO

Classes de estímulos têm sido definidas por um conjunto de determinadas propriedades que compartilham. Analistas do comportamento têm estudado procedimentos para produzir e para identificar ou avaliar a formação de classes de estímulos e mais recentemente têm proposto que há mais de um 'tipo' de classe de estímulos, por exemplo, classes de estímulos funcionais (ou funcionalmente equivalentes) e classes de estímulos equivalentes. Tais classes se distinguiriam pelas relações que os estímulos pertencentes a uma mesma classe estabelecem entre si e/ou pelos seus efeitos sobre o responder. Nestes casos, os procedimentos envolvidos no estabelecimento de classes de estímulos seriam responsáveis pela formação de distintas classes e de distintos 'tipos' de classes. O procedimento de *matching to sample*, por exemplo, tem sido visto como procedimento privilegiado para estabelecer discriminações condicionais entre estímulos e para testar se houve o estabelecimento de relações entre estímulos tais que as três propriedades definidoras de classes de estímulos equivalentes emergem. No entanto, outros procedimentos de treino discriminativo também têm sido apontados como procedimentos efetivos para o estabelecimento de classes de estímulos tais que se pode afirmar a existência das relações entre os estímulos que são definidoras de classes de estímulos equivalentes. O presente trabalho teve por objetivo estudar se um procedimento que estabelece conjuntos de discriminações simultâneas simples, com base em discriminações já existentes, sem reversões repetidas e sem (ou quase sem) erros, possibilitaria a emergência de relações condicionais entre uma série de estímulos S^D e entre uma série de S^A . Seis crianças entre 6 e 7 anos de idade participaram deste estudo. Os participantes trabalharam em um computador equipado com um programa que controlava as condições do experimento e registrava as respostas. O presente experimento teve um pré-treino e seis fases: (1) treino discriminativo de 3 pares de estímulos denominados A, B e C, (2) treino discriminativo dos 3 pares mixados com 100% e 50% das tentativas reforçadas, (3) treino de discriminação condicional, (4) teste de relações emergentes entre estímulos, (5) treino e teste de formação de classes de estímulos, e (6) agrupamento de estímulos em cartões. Os resultados mostraram que todos os participantes aprenderam as discriminações simples entre os pares A, B e C sem erro ou quase sem erro. Foi constatado também que esse procedimento de discriminação simples, sem reversões ou erros permitiu estabelecer discriminações simples entre os 3 pares de estímulos e permitiu também a emergência de relações condicionais entre as séries de estímulos S^D e entre a série de S^A para três participantes.
